

1° semestre



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

DOCENTE: Priscila Miraz de Freitas Grecco

Em exercício na UFRB desde: setembro de 2018.

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 551	HISTÓRIA DA ARTE I	68		68	2019.2

EMENTA

O processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. Estudo das manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e a Baixa Idade Média. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e Idade Média;
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos períodos artísticos abordados;

Objetivos Específicos

- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos, com foco nas possibilidades de ensino da história da arte;
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas abordadas, evidenciando sua construção historiográfica.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeções de imagens, vídeos, discussão de textos e apresentações de seminários; leitura de imagens.

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Textos disponibilizados através de googledrive.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Apresentação e discussão da Ementa.

1.1 – Programa, metodologia e critérios avaliativos.

2 - Pré-história e Antigas Civilizações: podemos falar em uma estética pré-histórica?

2.1- A pré-história na Europa e nas Américas

2.2- Egito Antigo: arquitetura, a função dos edifícios.

¹ T = Teórico P = Prático

3 – Grécia e Roma

3.1: Os períodos da história grega: arcaico, clássico e helenístico;

3.2: Grécia: pintura, escultura e arquitetura;

3.3: Roma: pintura, escultura e arquitetura.

4 – Paleocristã, Bizantina e Medieval:

4.1: As catacumbas e início do cristianismo;

4.2: Arte bizantina;

4.3: Idade Média: românico e gótico.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação:

Avaliação 1 – Seminário em grupo sobre temas do conteúdo programático

Avaliação 2 - Prova escrita I

Avaliação 3 – Prova escrita II

Avaliação 4 – Conjunto de exercícios elaborado em sala de aula, organizados de acordo com a necessidade da classe.

REFERÊNCIAS

Básica (mínimo 03 – as que estão no PPC do curso):

FOCILLON, Henri. **A arte do ocidente: a idade média românica e gótica**. Lisboa: Estampa, 1993.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JANSON, H.W. **História geral da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte italiana: Da antiguidade a Duccio**. Vol. 1. Trad. Vilma de Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

DUBY, Georges. **A história artística da Europa: a Idade Média**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

EZQUERRA, Jaime Alvar. **Saber ver a arte mesopotâmica e persa**. São Paulo: Martins Fontes, 1991

HAUSER, Arnold. **História Social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LONGHI, Roberto. **Breve mais verídica história da pintura italiana**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo, Cosac Naify, 2005.

WÖLFFLIN, Henrich. **Conceitos fundamentais da história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Marilei Fiorelli

TITULAÇÃO: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: março/2016






COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 569	LABORATÓRIO DE ARTEMÍDIA I	68		68	2019.2

EMENTA

Conceito de editoração eletrônica. Aplicação da editoração eletrônica à comunicação visual impressa. Instrumentalização em ferramentas de editoração eletrônica: paginador, desenho vetorial e desenho por mapa de bits. Introdução às plataformas PC e Apple Macintosh. Tipografia. Preparação de arquivos para impressão e distribuição.

OBJETIVOS

- ✦ •Apresentar os principais softwares gráficos para criações visuais gráficas impressas; 
- ✦ •Abordar os conceitos iniciais de comunicação e imagem em sua relação com o processo de editoração; 
- ✦ •Levar aos alunos os princípios básicos da editoração eletrônica para criações de diferentes peças visuais; 
- ✦ •Introduzir os conceitos de editoração, técnicas de comunicação e composição visual; 
- ✦ •Utilizar as ferramentas digitais apresentadas para produção e execução de projetos de programação visual para mídia impressa. 

METODOLOGIA

Aulas expositivas e práticas, utilização de elementos multimídia, e realização de atividades práticas

¹ T = Teórico P = Prático

RECURSOS

Laboratório de informática, softwares gráficos.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos iniciais de imagem e percepção visual [L] [SEP]
- Princípios de design em elementos de composição gráfica . Diagramação [L] [SEP]
- Sistemas de produção e reprodução gráfica (industriais e artesanais) [L] [SEP]
- Tipos de papel e suas características, dimensões e cortes do papel. [L] [SEP]
- Tipografia [L] [SEP]
- Apresentação e prática com os softwares gráficos existentes no mercado [L] [SEP]
- Criação de projetos visuais vetoriais [L] [SEP]
- Criação de projetos visuais bitmap (mapa de bits) [L] [SEP]
- Tipos de arquivos digitais [L] [SEP]
- Finalização, fechamento de arquivos e impressão [L] [SEP]

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação:

Avaliação 1 - Prova escrita
Avaliação 2 - Trabalhos práticos

REFERÊNCIA

Básica:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de Design Criativo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Pioneira, 2003.
LUPTON, Ellen; PHILLIPS Jennifer Cole. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Complementar:

CARDOSO, Rafael. **Uma Introdução à História do Design**. 2a ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA, 2004.
COUCHOT, E. **A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual**. Porto Alegre, UFRGS, 2003. [L] [SEP]
KELBY, Scott. **Photoshop CS para Fotógrafos Digitais**. São Paulo: Makron Books, 2005. [L] [SEP]
LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa**. São Paulo. Summus Editorial, 1985.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: TARCISIO ALMEIDA

TITULAÇÃO: MESTRE

Em exercício na UFRB desde:
2019

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH197	OFICINA DE TEXTOS I	68		68	2019.1

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento.

OBJETIVOS

- Fomentar o desenvolvimento crítico, artístico (poético) e acadêmico através da escrita
- Aperfeiçoar as competências e habilidades comunicacionais através da escrita e da oralidade
- Ampliar as habilidades de leitura e produção de textos acadêmicos com foco na pesquisa em artes visuais
- (Re)conhecer a organização/estruturação de gêneros que circulam textuais com foco na produção acadêmica e artística;
- Compreender as relações entre os gêneros acadêmicos e suas funções;
- Fomentar o desenvolvimento de comunicações acadêmicas (seminários, mesas...)

METODOLOGIA

Aulas expositivo-argumentativas; debates em grupo, oficinas de escrita, seminários.

RECURSOS

Aulas expositivo-argumentativas; debates em grupo, oficinas de escrita, seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Acordos a cerca da escrita

Porque escrever?

As funções da escrita.

A escrita como constituição poética

A escrita nas artes visuais

A escrita de si e do mundo: oficina de texto-baba

UNIDADE 2 – Gêneros textuais e suas questões estruturais

O que é a escrita acadêmica?

Gêneros textuais e formas de leitura (Ensaio, resenha, resumo, artigo, fichamento, relato de experiência, cartas, texto-performance)

Questões sintáticas na escrita acadêmica (citações, paráfrases, referências...)

Planejamento da escrita

Organização e constituição das ideias do texto

Estrutura, ordenação e desenvolvimento do parágrafo

Argumentação e ritmo nas escritas acadêmicas

UNIDADE 3 – A escrita nas artes visuais

Como pensar a escrita acadêmica no espaço das artes visuais?

Artistas pesquisadores / a escrita artística

A palavra como objeto artístico

Oficina de escrita: pistas para o método cartográfico

UNIDADE 4 - Escrevendo com a enxada: o texto como objeto de expressão artística

Intertextualidade na escrita

Oficina de escrita: Ficção visionária e a constituição da escrita encarnada

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Exercício de escrita 1 (oficina de texto baba / Unidade 1)

- Exercício de escrita 2 (Unidade 2 e 3)

- Apresentação e exercício de escrita 3 (Unidade 4)

REFERÊNCIA

Básica:

BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2008.
VIANA, Antônio Carlos (Coord.). Roteiro de redação: lendo e argumentando. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

Complementar:

ALYS, Francis. **Numa dada situação**. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: Artes de Fazer**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994.
DIDI-HUBERMAN, **Georges. Que emoção! Que emoção?** São Paulo: Ed 34, 2016.
FERNANDES, Mariana Queiroz (org.) **Longitudes - A Formação do Artista Contemporâneo No Brasil**. São Paulo: Funarte, 2014.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (Orgs.). **Escritos de artistas. Anos 60/70**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Lembrar, escrever, esquecer**. São Paulo: Editora 34, 2009.

KASTRUP, V. O método da cartografia e os quatro níveis da pesquisa-intervenção. In: Lúcia Rabello de Castro e Vera Lopes Besset. (Org.). **Pesquisa-intervenção na infância e juventude**. Rio de Janeiro: Nau, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

_____. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2007.

IMARISHA, Walidah. **Reescrevendo o futuro: usando a ficção científica para rever a justiça**. Disponível em: https://issuu.com/amilcarpacker/docs/walidah_imarisha_reescrevendo_o_fut

MATTIUZZI, Michelle. **Merci beaucoup, blanco! Escrito experimento fotografia performance**. Disponível em: https://issuu.com/amilcarpacker/docs/merci_beaucoup_blanco_michelle_mat

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PRECIOSA, Rosane. **Rumores discretos da subjetividade: sujeito e escritura em processo**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

ROLNIK, Suely. **Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo**. Porto Alegre: Sulina; Ed. UFRGS, 2006.

_____. **Pensamento, corpo e devir: Uma perspectiva ético/estético/política no trabalho acadêmico**. Disponível em: <http://www4.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/pensamentocorpodevir.pdf>

VENEROSO, Maria do Carmo de Freitas. **Caligrafias e escrituras – Diálogo intertexto no processo escritural nas artes do século XX**. Belo Horizonte: C/Arte, 2012.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas**. São Paulo: Autores Associados, 1998.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CAHL

CURSO

Artes Visuais

DOCENTE: Roberto Rivelino Evangelista da Silva

TITULAÇÃO: Doutorado em Filosofia

**Em exercício na UFRB
desde:** julho de 2008

COMPONENTE CURRICULAR

CODIGO	TITULO	CARGA HORARIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 224	Fundamentos de Filosofia	68		68	2019.2

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; 3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a lógica, as ciências naturais e exatas, a psicologia e a história.
- Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto moderna quanto contemporânea.
- Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre o ser e o tempo, a essência e a aparência, o universal e o particular, as palavras e as coisas, a consciência e a realidade, a subjetividade e a objetividade, a ciência e a opinião, a liberdade e a necessidade etc.
- Promover uma introdução ao vocabulário técnico da filosofia.
- Desenvolver o pensamento crítico e conceitual.
- Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação.

METODOLOGIA

¹ T = Teórico P = Prático

T: as aulas serão expositivas a partir da leitura, juntamente com os alunos, dos textos filosóficos. No processo de exposição do conteúdo, será exigida a participação dos alunos através de questões elaboradas pelo professor, fazendo com que desenvolvam sua capacidade analítica pela reflexão dos problemas e dos conceitos fundamentais que definem um modo específico de filosofar. Para um maior aprofundamento do estudo de um sistema filosófico, serão considerados seus contextos históricos que colaboraram com o surgimento dos conceitos e dos problemas desenvolvidos por tal sistema. O curso, embora gire em torno de dois filósofos, estabelecerá, de modo recorrente, um intenso diálogo com os filósofos do passado e da atualidade a fim de compreender as origens e as consequências das filosofias estudadas. Enfim, focando nos grandes temas clássicos da filosofia, o curso contemplará 4 pontos da ementa: Realidade e aparência (1), O problema da consciência (2), O problema mente-corpo (3) e Determinismo e liberdade (4).

P: Sob a orientação do professor, os alunos deverão escrever redações sobre textos e temas trabalhados nas aulas expositivas. O trabalho será realizado em grupo a fim de permitir debates e trocas de experiências com os textos abordados. O professor poderá ser, constantemente, requisitado para participar dos debates, responder perguntas e orientar a produção da redação.

Nos seminários, os estudantes deverão fazer uma exposição oral sobre um texto específico do filósofo estudado e responder à arguição do professor e dos colegas.

RECURSOS

Computador, tablet, quadro branco, caneta piloto, apagador, artigos e capítulos de livro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A filosofia transcendental e crítica de Kant

- O período pré-crítico ou a razão submissa
- Crítica a Platão
- Crítica a Aristóteles
- Crítica a Descartes
- As noções de dogmatismo e de crítica
- O sujeito e a revolução copernicana
- Os fundamentos da filosofia kantiana
- A representação e a coisa em si
- O idealismo transcendental
- O transcendental e o empírico
- O sistema da razão como condição dos fenômenos
- O problema de Hume
- A dignidade da sensibilidade
- Intuição intelectual e intuição sensível
- A sensibilidade transcendental e os limites da razão humana
- A natureza do tempo e do espaço

- O a priori e o a posteriori
- O necessário e o contingente
- O universal e a objetividade
- A metafísica e a finitude da razão
- O inteligível e o sensível
- A teoria das faculdades
- Usos das faculdades
- A apercepção transcendental
- As categorias ou os conceitos puros do entendimento
- O que é um conceito?
- Imaginação e esquematização
- Os juízos analíticos
- Os juízos sintéticos a posteriori
- Os juízos sintéticos a priori
- A razão como faculdade das ideias absolutas
- Uma metafísica mais modesta
- A reabilitação da metafísica tradicional
- O constitutivo e o regulador

A fenomenologia transcendental de Husserl

- Por que Husserl considera a fenomenologia como a continuação da filosofia de Kant?
- A fenomenologia é uma lógica: a fundação das ciência em evidências absolutas
- O racionalismo de Husserl funda-se em evidências antepredicativas
- Fenomenologia genética: o mundo da vida (Lebenswelt) e seus sentidos ontológico e transcendental
- Contra o psicologismo e o positivismo
- Por que Husserl se apresenta como o verdadeiro positivista?
- A ingenuidade da atitude natural
- Diferença entre fenômeno mental e fenômeno físico
- Começar a filosofia do zero
- Redução psicológica
- A epoché e a redução fenomenológica: um ato de liberdade
- A redução eidética ou transcendental (variação eidética)
- O sentido de apodítico
- Fenomenologia estática: a intencionalidade e a estrutura noesis/noema
- Os modos e os graus da dação
- Ausência e preenchimento: os tipos de evidência
- A consciência e o tempo: o presente, a retenção e a protensão
- A intuição sensível e a síntese passiva (monotética ou adumbrática) : decisões e habitualidades
- Intencionalidade horizontal e percepção integral do objeto
- Consciência kinestésica e a autossensação corpórea
- Corporiedade interna e externa
- Sensação kinestésica e hylética
- A intuição categorial e a síntese ativa (politética) de identificação
- As idealidades: essências exatas e essências inexatas (morfológicas)
- Horizonte interno e externo
- As regiões da consciência: ontologia formal e ontologia material
- Formal a priori e material a priori

- Juízos analíticos a priori (entre termos correlativos) e os juízos sintéticos a priori (entre termos não correlativos)
- Como a filosofia de Kant, a fenomenologia é uma filosofia transcendental
- O sentido de transcendental em Husserl: a constituição do mundo pelo sentido
- A consciência transcendental absoluta, o eu puro e o eu empírico
- O tempo objetivo, o tempo pré-empírico e o tempo pré-fenomenal
- Consciência pré-reflexiva e reflexiva
- Contra o subjetivismo ou o paradoxo da subjetividade: o sujeito determina os objetos, que, por sua vez, o determinam
- A anti-revolução copernicana em Husserl (contra Kant)
- Contra a doutrina das faculdades e o eu lógico (contra psicologismo de Kant)

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através de duas provas escritas (cada prova terá peso 1). Em termos de conteúdos cognitivos, serão consideradas: a lógica do raciocínio; a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

PLATÃO. O banquete. In: Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

NIETZSCHE, Friedrich. Crepúsculo dos ídolos ou como se filosofa com o martelo. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

FREUD, Sigmund. O mal estar na civilização (1929). In: Obras completas. vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

Complementar:

DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant*. Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70.

DEPRAZ, Natalie. *Compreender Husserl*. Tradução Fábio dos Santos. Petrópolis, RJ: vozes, 2007.

HUSSERL, E. *Meditações cartesianas e conferências de Paris. De acordo com o texto husserliano I*. Tradução Pedro M. S Alves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

—. *A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental: uma introdução à filosofia fenomenológica*. Tradução Diogo Falcão Ferrer. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

KELKEL, Arion L & Schérer, René. *Husserl*. Lisboa: Edições 70, 1954.

PASCAL, Georges. *Compreender Kant*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

ZAHAVI, Dan. *A fenomenologia de Husserl*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

3° semestre



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Ayrson Heráclito Novato Ferreira

Em exercício na UFRB desde: setembro de 2006

TITULAÇÃO: Doutor

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 668	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS I	34	34	68	2019.2

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados à superfície plana (bidimensional). Contexto histórico das técnicas e processos artísticos do Desenho e da Pintura. Conceituação e experimentação das poéticas pictóricas e lineares na arte contemporânea.

OBJETIVOS

Geral

Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas da pintura e do desenho para conceituar e experimentar poéticas pictóricas e lineares da contemporaneidade.

Específicos:

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos da pintura e do desenho;
- Compreender o contexto histórico das técnicas e processos artísticos em questão;
- Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos da pintura e desenho;
 - Propor o entendimento da arte como campo de exercício poético;
- Analisar e experimentar poéticas lineares e pictóricas, seus materiais e procedimentos na produção de arte atual;
- Conscientizar o aluno das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da arte contemporânea;
- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais.

METODOLOGIA

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática. Desenvolve-se na forma de seminário, apresentação de pesquisas na linha de processo criativo e dos trabalhos práticos dos alunos, sob orientação do professor e a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Apresentação de painéis e seminários;
- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Relatos de experiências;
- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;
- Análise de obras e escritos de artistas;
- Práticas de ateliê;
- Projeção de vídeos com debates e comentários;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra-classe);
- Visitas técnicas

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Material de consumo do Atelier.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Desenho

Contexto histórico das técnicas e processos artísticos do desenho: Pastel, Carvão, Lápis e nanquim

Materiais, técnicas e suportes;

Arestas e contornos;

Aspectos Positivo e Negativo do espaço;

Perspectiva;

Escala e Proporção;

Desenho como experiência:

1. Processos criativos;
2. Criação e transformação de imagens;
3. Desenho de croqui;

2. Pintura

Das tintas à pintura;

A pintura como ritual;

A pintura através dos tempos

Novas experiências e materiais;

A evolução das tintas; Técnicas e Processos da pintura Afresco, Têmpera, Óleo, Aquarela, Guache, Acrílico

Escala Tonal e escala cromática.

3. Poéticas Pictóricas e Lineares

Definição de poética;

Contexto das fronteiras das linguagens na arte contemporânea;

Poéticas pictóricas e Poéticas lineares;

Materiais /Suportes / superfícies / Técnicas;

Procedimentos operatórios

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

PORTIFÓLIO (10,0)

Apresentação de um portfólio digital contendo todos os exercícios desenvolvidos ao longo do semestre, de acordo com cada linguagem. Serão avaliados os seguintes aspectos:

- entrega no prazo determinado;
- apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos;
- completude dos exercícios e das atividades

REFERÊNCIA

Básica

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o Lado Direito do Cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MATERIAIS E TÉCNICAS. Guia Completo. Trad. Joana Angélica D'Ávila de Melo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

MAYER, Ralph. **Manual do Artista**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Complementar

CATÁLOGO III BIENAL MERCOSUL. **Arte por Toda Parte**. Porto Alegre, Brasil. São Paulo: Gráfica Tacano, 2002.

DONDI, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação Visual**. Contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ROIG, Gabriel Martin. **Fundamentos do desenho Artístico**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SANTOS NETO, Fernando Augusto dos. Desenho II: Desenho e Experiência. Vitória : UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2010.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

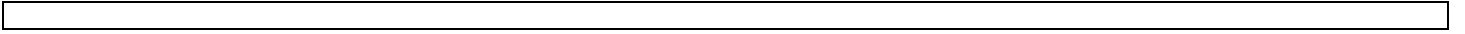
Local: São Felix
15/09/2017

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Priscila Miraz de Freitas Grecco

Em exercício na UFRB desde:
setembro/2018

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 574	Metodologia da Pesquisa em Artes	68		68	2019.2

EMENTA

Definição e especificidades de uma pesquisa científica no campo das artes visuais. A pesquisa em arte e sobre arte com estudo e aplicação de diferentes metodologias. Elaboração de Projetos de Pesquisa em arte.

OBJETIVOS

- Conhecer os conceitos de pesquisa em artes;
- Analisar os fundamentos e metodologias da pesquisa científica em Artes Visuais;
- Estudar diferentes abordagens teórico-metodológicas da pesquisa em artes visuais;
- Abordar a pesquisa científica como prática ética/estética/política.

METODOLOGIA

Aulas expositivas; debates, leituras de textos e apresentação dos projetos de pesquisa em andamento.

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Textos disponibilizados através do SIGAA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: A pesquisa científica e a pesquisa no campo da arte.

- 1.1 – A pesquisa científica e sua implicação ética com o conhecimento;
- 1.2 – Arte e pesquisa como problematização: ato político;
- 1.3 – Trajetória da pesquisa e sua implicação com a vida: formação estética

UNIDADE 2: Teorias do conhecimento e os fundamentos da atividade de pesquisa.

- 2.1 - Planejamentos e trajetórias de criação
- 2.2 – Categorias de metodologias em Artes

UNIDADE 3: Elementos essenciais dos projetos de pesquisa.

- 3.1 – Coleta de dados: organização e manutenção;

¹ T = Teórico P = Prático

- 3.2 – Estrutura e escrita dos elementos essenciais;
3.3 – Planejamento da estrutura do texto – capítulos, tabelas, anexo

UNIDADE 4: Normas Técnicas de elaboração de projetos de pesquisa.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação:

- Avaliação 1 – Caderno de campo - individual (peso 3)
Avaliação 2 - Apresentação em grupo do campo de pesquisa (peso 2)
Avaliação 3 – Pré-projeto de pesquisa – individual (peso 5)

REFERÊNCIA

Básica:

- BRITES, Branca; TESSLER, Elida. **O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2002.
- GAMBOA, Silvio Ancízar Sanchez **Pesquisa qualitativa: superando tecnicismos e falsos dualismos**. Contrapontos - volume 3 - n. 3 - p. 393-405 - Itajaí, set./dez. 2003. Disponível em:
<<http://www6.univali.br/seer/index.php/rc/article/viewFile/735/586>>.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1998.

Complementar:

- CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 19. ed. Campinas: Papirus, 2008
- DEMO, Pedro. **Introdução a metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- GAMBOA, Silvio Ancízar Sanchez. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó, SC: Argos, 2007.
- RANGEL, Sonia. **Trajetos Criativos**. Lauro de Fretas, BA: Slisluna, 2015.
- REY, Sandra. **Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em artes visuais**. Porto Arte, Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais-UFRGS, n.13, v.7, 1996.
- SALLES, Cecília. **Gesto inacabado: processo de criação artística**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

DOCENTE: BRUNO FARIA ROHDE

TITULAÇÃO: MESTRE

Em exercício na UFRB desde: 2019.1

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH573	Design de Interfaces	34	34	68	2019.2

EMENTA

Estudo da interação humano-computador. Projeto de interface. Usabilidade. O campo multidisciplinar da interação humano-computador: relações com a psicologia, antropologia, design, ergonomia, design gráfico, ciências cognitivas, comunicação, informática. Histórico, teorias e principais correntes do design de interface. Modelos de interação. Características de projeto de interface e design de interação em software, web, games, celulares etc. Métodos de projeto em sistemas interativos digitais. Princípios de usabilidade. Métodos de avaliação de interfaces.

OBJETIVOS

Geral:

Capacitar os alunos para o desenvolvimento de projetos de interfaces, dando-lhes conhecimento teórico-prático para a criação e avaliação de interfaces gráficas digitais.

Específicos:

- Conhecer o processo de evolução das interfaces digitais;
- Identificar princípios de design para produtos interativos;
- Compreender o processo de um projeto para desenvolvimento de interfaces digitais;
- Exercitar o desenvolvimento de arquitetura de informação;
- Reconhecer os conceitos de usabilidade, experiência do usuário e acessibilidade;
- Identificar paradigmas de interação mais recentes.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, pesquisas práticas e teóricas, estudo dirigido e realização de atividades práticas em classe e extraclasse.

RECURSOS

Laboratório de computadores, projetor, sistema de som.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Interface e Interação Homem Computador

- O paradigma cibernético computacional
- Evolução das interfaces digitais
- Conceitos de interface digital e interatividade
- Princípios de design para produtos interativos.

Novos Paradigmas de Interação

- Computação e
- Mídia locativa;
- Realidade aumentada;
- Ambientes atentos

Acessibilidade e Usabilidade

- Conceitos e inspeções

Arquitetura de Informação

- Sistema de organização;
- Sistema de identificação;
- Sistema de navegação;
- Sistema de busca;
- Casos de uso;
- Organogramas;
- Fluxos de interação.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação I – Análise de interface
Avaliação II – Projeto de interface 1
Avaliação III – Projeto de interface 2
Avaliação IV – Presença e participação em aula

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

JOHNSON, Steven. **Cultura da Interface**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na web**: projetando websites com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de interação**: além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Complementar:

HOOBER, Steven; BERKMAN, Eric. **Designing mobile interfaces**. Sebastopol: O'Reilly, c2012.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**: guia para designers, escritores, e editores estudantes. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para internet**: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, c2006.

MORVILLE, Peter; ROSENFELD, Louis. **Information Architecture for the World Wide Web**. 3rd ed. Beijing: O'Reilly, c2007.

SAMARA, Timothy. **Grid**: construção e desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Emi Koide

Em exercício na UFRB desde: dezembro/ 2016

TITULAÇÃO: Pós-doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 228	História da Arte Moderna e Contemporânea	68		68	2019.2

EMENTA

Conceitos de modernidade. A arte moderna: rupturas, escolas, estilos. Arte e reprodutibilidade técnica: a fotografia e o cinema na história da arte. O pós-moderno e o campo artístico: questões teóricas e aspectos epistemológicos. Tendências da arte contemporânea.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas da modernidade e da contemporaneidade.
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos movimentos modernistas e contemporâneos.
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos.
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas da modernidade e da contemporaneidade.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeções de imagens, vídeos, discussão de textos e apresentações de seminários.

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Textos disponibilizados através de googledrive.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: O Realismo, O Impressionismo, o Pós-Impressionismo, o Simbolismo e a Arte Nova (1880-1905).

- 1.1) Gustave Courbet, Edouard Manet, Claude Monet
- 1.2) Paul Cézanne, Vincent van Gogh e Paul Gauguin.
- 1.3) O *design* moderno, a arquitetura e a fotografia.

UNIDADE 2: A revolução modernista (1904-1914).

- 2.1) O Fauvismo e o Cubismo e seus desdobramentos: o Expressionismo Alemão e o Futurismo Italiano.
- 2.2) Marcel Duchamp e o dilema da arte contemporânea.
- 2.3) A arquitetura e a escultura modernista.

UNIDADE 3: A arte no entre-guerras.

- 3.1) O Dadaísmo e o Surrealismo.

¹ T = Teórico P = Prático

- 3.2) A escultura orgânica: Jean Arp, Alexander Calder e Henry Moore.
3.3) O Construtivismo Russo e a Bauhaus.

UNIDADE 4: Do Pós-guerra à Pós-modernidade (1945-1980).

- 5.1) O Expressionismo Abstrato (*Action Painting*) e a Abstração Formalista.
5.2) A Arte Pop, o Minimalismo, a Arte Conceitual e a Videoarte.

UNIDADE 5: A era Pós-moderna: a arte a partir de 1980.

- 6.1) A arquitetura Pós-moderna.
6.2) Os novos meios: a instalação, a fotografia, a performance e a videoarte.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação:

- Avaliação 1 – Seminário em grupo sobre temas do conteúdo programático (peso 2)
Avaliação 2 - Prova escrita I (unidade 1 a 3) (peso 3)
Avaliação 3 – Prova escrita II (unidade 4 e 5) (peso 3)
Avaliação 4 – Conjunto de exercícios escritos em sala - (peso 2)

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

- ARCHER, Michael. *Arte contemporânea: uma história concisa*. 2 ed. Lisboa: Martins Fontes, 2005.
ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
MILLET, Catherine. *A arte contemporânea*. Porto Alegre: Instituto Piaget, 1997.
SCHAPIRO, Meyer. *A arte moderna: Séculos XIX e XX*. São Paulo: Edusp, 1996.
WALTHER, Ingor F. *Arte do Século XX – vol. 1 e 2*. Lisboa: Taschen, 2005.

Complementar:

- CAUQUELIN, Anne. *Arte contemporânea: uma introdução*. Lisboa: Martins Fontes, 2005.
COLI, Jorge. *O corpo da liberdade*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
CRISPOLTI, Enrico. *Como estudar a arte contemporânea*. Lisboa: Estampa, 2004.
DANTO, Arthur C. *Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história*. São Paulo: Edusp, 2006.
DAVIES, Penelope J. E. et al. *A nova história da arte de Janson*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.
FABRIS, Annateresa; ZIMMERMANN, Silvana. *Arte moderna*. São Paulo: Experimento, 2001. FAURE, Elie. *Arte moderna*. Lisboa: Martins Fontes, 1991.
FERRARI, Sílvia. *Guia de história da arte contemporânea*. Lisboa: Presença, 2001.
FUSCO, Renato de. *História da arte contemporânea*. Lisboa: Presença, 1988.
GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
2006.
GOMBRICH, Ernest. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
LUCIE-SMITH, Edward. *Os movimentos artísticos a partir de 1945*. Lisboa: Martins Fontes, 2006.
MICHELI, Mario de. *As vanguardas artísticas*. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004
PRADEL, Jean Louis. *Arte contemporânea*. Lisboa: Edições 70, 2002.
REIS, Paulo. *Arte de vanguarda no Brasil: os anos 60*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
REZENDE, Neide. *A semana de arte moderna*. São Paulo: Ática, 2007.
RUSH, Michael. *Novas mídias na arte contemporânea*. Lisboa: Martins Fontes, 2006.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Ana **Valecia** Araujo **Ribeiro** Brissot

**Em exercício na UFRB
desde:
novembro/2012**

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 572	Fotografia I	68		68	2019.2

EMENTA

História e evolução da fotografia e das técnicas de registro fotográfico. Recursos técnicos das câmeras profissionais. Operações de laboratório: revelação, ampliação, cópia e edição fotográfica. A fotografia analógica e digital, diferenças e semelhanças. Gêneros e estilos fotográficos.

OBJETIVOS

Compreender os princípios fundamentais da Fotografia, dispositivos, técnicas e procedimentos do processo analógico ao digital, nas diferentes abordagens da imagem fotográfica. Estudo da óptica, exposição, iluminação e composição na criação da imagem fotográfica considerando a relação entre a intervenção técnica e a construção de uma linguagem visual.

Entender a noção de *Fotografia* (luz + escrita) na aprendizagem das técnicas básicas de produção da imagem fotográfica, preparando o estudante para os componentes curriculares Fotografia II e Fotografia III.

Analisar o dispositivo fotográfico, no que diz respeito aos princípios fundamentais da fotografia na modelização da luz e composição da imagem, levando em conta as dimensões histórica, estética e crítica da linguagem fotográfica na sua intertextualidade com o pictórico e na transformação desses meios no digital.

Entender a amplitude do dispositivo fotográfico na configuração da luz como produção de sentido na imagem e a sua importância nas práticas artísticas.

Compreender o que define a imagem digital, suas características e componentes, e as mudanças na passagem do processo analógico para o digital.

METODOLOGIA

O conteúdo será desenvolvido por meio de aulas expositivas com projeções (exibição de imagens e filmes), seguidas de debates, além de leitura e discussões de textos referentes a linguagem e as técnicas fundamentais da Fotografia e exercícios de captação e tratamento da imagem nos processos digitais em atividades práticas que busquem maximizar a relação teoria-prática no processo de formação acadêmica e profissional do estudante.

¹ T = Teórico P = Prático

Propiciar o desenvolvimento de projetos, estimulando o processo de criação e produção dos estudantes, a partir dos temas, conceitos teóricos e referenciais artísticos discutidos em sala de aula, para que comecem a desenvolver uma linguagem poética nas suas produções artísticas.

RECURSOS

Computador, TV, 6 câmeras fotográficas NIKON D7000. Textos disponibilizados através do SIGAA e e-mails.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Fotografia. Gêneros e estilos fotográficos.
- O Princípio da Fotografia. Do processo analógico ao digital: semelhanças e diferenças.
- O dispositivo fotográfico do ponto de vista histórico, técnico e estético. Câmera, controle de exposição, abertura diafragma, velocidade obturador, lentes, foco, profundidade de campo, luminosidade e sensibilidade.
- A imagem digital e seus componentes: definição, resolução, representação das cores, modos de compressão
- O digital e o contexto de transformações e deslocamentos nos modos de produção e distribuição da imagem
- Composição na imagem fotográfica. Enquadramento, razão áurea, regra dos terços, equilíbrio dinâmico, Perspectiva Linear, ângulos/pontos de vista, planos, formas, linhas, pontos, textura, padrões, tom.
- A luz como matéria prima. Luz e Cor: espectro eletromagnético, síntese Aditiva (RGB), síntese Subtrativa (CMY), componentes da cor (matiz, brilho e saturação), temperatura de cor, filtros e balanceamento. Comportamento da luz: fenômeno físico, qualidade, direção, intensidade, funções e a luz natural como modelo.
- A linguagem visual, a modelagem da luz e o processo de criação: referências pictóricas e fotográficas das vanguardas históricas

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo ocorrerá mediante a observação e registro da participação do grupo, com base na discussão acerca do tema trabalhado em sala de aula, bem como nas leituras dos textos, e nas atividades práticas solicitadas e posteriormente registradas em blog. Elaboração de textos analisando imagens na sua dimensão técnica, estética e histórica e realização de seminários pelos estudantes abordando as imagens artísticas dentro dos gêneros fotográficos. (peso 1)

Desenvolvimento de trabalho artístico, produzindo imagens por meio da composição dos elementos visuais a partir de uma perspectiva fotográfica técnica e poética. (peso 1)

REFERÊNCIA

Básica:

AUMONT, Jacques. **A imagem**. São Paulo: Papirus, 1993.

HEDGECOE, John. **O novo manual de Fotografia**: Guia Completo para todos os formatos. São Paulo: Editora Senac, 2007.

TRIGO, Thales. **Equipamento Fotográfico**: teoria e prática. São Paulo: Editora Senac, 2005.

Complementar:

ADAMS, Ansel. **"O Negativo"**. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

ADAMS, Ansel. **"A Câmera"**. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

ALVARENGA, André Luís de. **A Arte da Fotografia Digital**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2005.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Pioneira, 2002.

BENJAMIN, Walter. **A pequena história da fotografia** In Obras escolhidas: arte e política; magia e técnica. São Paulo, Brasiliense, 1987.

FLORES, Laura González. **Fotografia e Pintura: dois meios diferentes?**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011.

FLUSSER, Vilém. **A filosofia da Caixa Preta**. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2002.

MACHADO, Arlindo. **A Ilusão Especular** – Introdução à Fotografia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.

SAMAIN, Etienne. Org. **O Fotográfico**. São Paulo: Hucitec, 1998.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

5° semestre



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: BRUNO FARIA ROHDE

Em exercício na UFRB desde: 2019.1

TITULAÇÃO: MESTRE

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH581	PROJETO EM ARTEMÍDIA II	34	34	68	2019.2

EMENTA

Laboratório de estudos e práticas em computação física. Conceitos básicos sobre eletrônica e circuitos elétricos. Conhecimentos gerais sobre os componentes eletrônicos e prototipagem em sala de aula. Estudos sobre lixo eletrônico e aproveitamento de sucatas e tecnologias consideradas obsoletas para criação de interfaces interativas. Estudos e práticas com microcontroladores, sensores e com a finalidade de realizar instalações interativas.

OBJETIVOS

Entender princípios básicos da computação física e eletrônica de microcontroladores para criação de objetos interativos que se comunicam através de sensores e atuadores. Despertar a capacidade de construir sistemas interativos complexos conectando dispositivos simples.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de exemplos em vídeo, pesquisas, debates, estudo dirigido e realização de atividades práticas em classe e extraclasse.

RECURSOS

Projektor, computadores, ferros de solda e arduinos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Conceitos básicos de eletrônica
 - Eletrônica (leis e princípios básicos)
 - Trabalho prático de *Circuit-Bending*
- 2) Computadores e suas interfaces de comunicação
 - *Teclados, mouses e joysticks*
 - Técnica do *patching/hacking* de teclados
 - Construção de controladores audiovisuais com teclados e mouses obsoletos
- 3) modificação de brinquedos
 - Como conectar objetos distintos
 - Conceitos de vestimentas interativas
- 4) Introdução ao Arduino
 - *Arduino software e hardware*
 - Sensores e atuadores

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação I – Trabalho prático de circuit-bending

Avaliação II – Trabalho sobre interfaces interativas

Avaliação III – Desenvolvimento de interface interativa

Avaliação IV – Presença e participação nas aulas

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

McRoberts, Michel: **Arduino Básico**, Novatec Editora. 2011 - ISBN: 978-85-7522-274-4

Banz, Massimo: Primeiros Passos com o Arduino, Novatec Editora 2011 - ISBN: 978-85-7522-290-4

Silveira, João Alexandre da; **Experimentos com o arduino**, Editorial Ensiono Profissional 2011.- ISBN: 8599823205

NUNES, FABIO OLIVEIRA. **CTRL+ART+DEL - DISTURBIOS EM ARTE E TECNOLOGIA**. Editora: PERSPECTIVA 2011. - ISBN: 8527308827

Complementar:

LUCIFREDI, FEDERICO; **Sensor Interfaces for Arduino-Importing the universe**. Editora O'REILLY & ASSOC. 2012. ISBN: 1449311016

KARVINEN, KIMMO. **MAKE- ARDUINO BOTS AND GADGETS**. Editora: OREILLY & ASSOC. 2010 - ISBN: 1449389716

Igoe, Tom: **Making Things Talk - Pratical Methods for Connecting Physical Objects**. Editora O'REILLY Media. 2007. ISBN: 978-0-596-51051-0

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Ayrson Heráclito Novato Ferreira

Em exercício na UFRB desde: setembro de 2006

TITULAÇÃO: Doutor

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 580	FOTOGRAFIA III	34	34	68	2019.2

EMENTA

Fundamentos da linguagem cinematográfica, direção de fotografia e operação de câmeras nos formatos DV/HDV. O vídeo entendido como cinematografia eletrônica, as analogias e diferenças em relação ao trabalho com a película. Noções de iluminação, linguagem, exposição, relação de contraste e cor da fotografia em vídeo. Captação de imagens em movimento em suporte eletrônico digital. Procedimentos e técnicas básicas, bem como de noções elementares de Óptica Física, Óptica Geométrica e Eletrônica. O espectro eletromagnético a visão humana, Captação de imagens em movimento, Formatos de captação, Câmera digital e Cinematografia eletrônica.

OBJETIVOS

Compreender a Cinematografia Eletrônica a partir de uma perspectiva das experiências entre a Arte, a Ciência e a Tecnologia, dentro de uma trajetória que passa pelo dispositivo fotográfico, pelas imagens cinematográficas e continua na imagem digital, abrangendo diferentes movimentos artísticos e mudanças no próprio conceito de Arte.

Desenvolver uma visão conceitual e poética do fotográfico, na aplicação da técnica com ênfase na expressividade, a partir do aprofundamento nas pesquisas artísticas e técnicas que envolvem a imagem em movimento no processo de criação e na experiência estética da videoarte.

Entender a importância da criação de um conceito – a idéia que corresponde a uma proposição criativa – na concepção da imagem na arte, ao trabalhar os efeitos de iluminação a composição dos elementos visuais nos procedimentos fotográficos, cinematográficos ou videográficos, como escolhas estéticas a partir de uma linguagem visual.

Discutir as noções de *Fotografia* (luz + escrita), *Cinematografia* (movimento + grafia) e imagem eletrônica do ponto de vista da amplitude da mediação tecnológica na produção de sentido na arte e a importância da experimentação como ponte entre o artista e a tecnologia, relacionando a História à produção audiovisual contemporânea e suas poéticas.

Propiciar uma visão geral do processo de criação da imagem contemporânea, dentro de uma abordagem reflexiva sobre as reconfigurações da imagem diante da convergência das mídias no digital, identificando as mudanças nos procedimentos técnicos, possibilidades de intervenção e transformações na linguagem visual com as novas tecnologias.

METODOLOGIA

O conteúdo será desenvolvido por meio de aulas expositivas com projeções (exibição de imagens/filmes), seguidas de debates, além de leitura e discussões de textos referentes a linguagem videográfica na Arte e o

processo de criação na imagem em movimento, explorando as ferramentas digitais (câmeras, softwares de edição) em atividades práticas que busquem maximizar a relação teoria-prática no processo de formação acadêmica e profissional do estudante.

Propiciar o desenvolvimento de projetos, estimulando o processo de criação e produção do estudante, a partir dos temas, conceitos teóricos e referenciais artísticos discutidos em sala, para que ele comece a desenvolver uma linguagem própria na sua produção artística.

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão, máquinas fotográfica/ vídeo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A importância do olhar fotográfico na expressividade, na criação de uma linguagem própria, na construção de uma poética visual
- Fotografia, Vídeo, Cinema e Experimentalismo
- Videoarte, Contexto e Linguagem
- Vídeo, Estética e Interdisciplinaridade
- Poéticas Audiovisuais e Convergência Digital

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo ocorrerá mediante a observação e registro da participação do grupo, com base na discussão acerca do tema trabalhado em sala de aula, bem como nas leituras dos textos, e nas atividades práticas solicitadas e posteriormente registradas em blog (peso 1). Elaboração de textos escritos analisando poéticas artísticas na sua dimensão técnica, estética e histórica.

Realização de seminários (peso 1) pelos estudantes abordando poéticas de artistas dentro das temáticas trabalhadas nas aulas.

Exercício de realização de um projeto artístico (peso 1) tendo a prática da videoarte como proposta fundamental na criação, a partir do desenvolvimento de uma abordagem mais conceitual e plástica da imagem em movimento, se apropriando de referências históricas e estéticas.

REFERÊNCIA

Básica

DUBOIS, Philippe. Cinema, vídeo, Godard. São Paulo, Cosac Naify, 2004.

MACHADO, Arlindo. Pré-Cinemas e Pós-cinemas, São Paulo, Papirus, 2002.

MELLO, Christine. Extremidades do Vídeo. São Paulo, Editora Senac, 2008.

Complementar

AUMONT, Jacques et al.. A Estética do filme. São Paulo: Papirus, 1995.

BLOCK, Bruce. A Narrativa Visual. Rio de Janeiro: Editora CAMPUS, 2010.

MACHADO, Arlindo (org.). Made in Brasil: três décadas de vídeo brasileiro. São Paulo, Iluminuras, 2007.

MARTIN, Sylvia. Video Art. Taschen, 2006,

MASCARELLO, Fernando. História do Cinema Mundial/ Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2006.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local: Cachoeira

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Antonio Carlos de Almeida Portela

TITULAÇÃO: Doutor

**Em exercício na UFRB
desde:** setembro/ 2010

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 579	Técnicas e Processos Artísticos III	34	34	68	2019.2

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados as expressões das artes gráficas. Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da Impressão e Gravura. Conceituação e experimentação das poéticas gráficas na arte contemporânea.

OBJETIVOS

Geral

Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas relacionados às Artes Gráficas.

Específicos:

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos das artes gráficas em especial da gravura;
- Estimular a pesquisa sobre materiais, técnicas, suportes e processos artísticos da gravura;
- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias no campo das artes gráficas;

METODOLOGIA

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática a partir dos processos relacionados às artes gráficas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Práticas de ateliê aplicadas à gravura tradicional e contemporânea;
- Apresentação e análise de obras e escritos de artistas gravuristas com exibição de eslaides e vídeos;
- Prática de ateliê a partir de referências conceituais e/ou iconográficas;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra-classe);
- Visitas técnicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO – “Impressões: Conceitos, Técnicas E Tecnologias”

- Contexto histórico do surgimento das artes gráficas;
- A obra gráfica e a sua classificação
- A Edição e Conservação da Obra Gráfica: Normas e Convenções Internacionais

MÓDULO - “Técnicas e Procedimentos”

- Monotipia;
- Serigrafia: método estêncil com película e papel.
- Relevo: Xilogravura, Linoleogravura, Carimbo/clichê

¹ T = Teórico P = Prático

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e levará em consideração os seguintes aspectos: assiduidade, participação, pontualidade nos prazos de entrega das atividades e composição do kit instrumental e de materiais para desenvolver as atividades de cada técnica.

São as seguintes avaliações propostas:

1. Teórica - Álbum de Referências (10,0)

1) Levantamento iconográfico de 10 obras de gravura de distintas técnicas (monotipia, serigrafia, Linoleografia e xilografia, para compor um **álbum de referências** para os trabalhos que serão realizados na prática de ateliê. Sugestão de artistas: Amilcar de Castro, An d'Árcy Hughes, Andy Warhol, Anna Bella Geiger, Calasans Neto, Carlos Scliar, Fayga Ostrower, Gary Goodman, Gilvan Samico, Goya, Hansen Bahia, Iberê Camargo, Jim Dine, Lasar Segal, Louise Bourgeois, Marco Paulo Rolla, Maria Bonomi, Max Beckman, Nelson Leirner, Oswald Goeldi, Pat Thorton, Rembrandt, Renina Katz, Rubem Grilo, Ruben Valentin, Una Beaven, Vik Muniz, William Blake, Evandro Sybine.

2. Prática de Ateliê (10,0)

Apresentação de:

- Monotipia – três composições gráficas distintas (2,5)
- Serigrafia de estêncil – tiragem de três cópias (2,5)
- Linoleografia - tiragem de três cópias (2,5)
- Xilografia - tiragem de três cópias (2,5)
- .

3. Trabalhos finais (10,0)

a) **Transbordamentos da Gravura (4,0)**: produção de 01 gravura utilizando policromia, ou técnica mista, ou experimentação de novas dimensões e/ou suportes, ou em diálogo com outras linguagens artísticas;

b) **Portfólio em PDF (6,0)**: montagem com uma reprodução de cada técnica desenvolvida durante o semestre, devidamente assinada e serializada conforme normas internacionais da gravura. Pequeno texto de apresentação discorrendo sobre a(s) temática(s) explorada(s) e suas conexões conceituais.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Amaury. **Fundamentos da Produção Gráfica. Para quem não é produtor gráfico**. Rio de Janeiro: Livraria Rubio, 2003.

HUGHES, Ann d'Arcy; VERMON-MORRIS, Hebe. **La impression como arte: técnicas tradicionales y contemporáneas**. Espanha, Barcelona: Blume, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAYER, Ralph. **Manual do artista**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MELO, Chico Homem de. (Org.). **Linha do Tempo do Design Gráfico do Brasil**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 1983.

BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA

BANN, David. **Novo manual de produção gráfica**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

COSTELLA, Antonio F. **Introdução à Gravura e à sua História**. Campos do Jordão, SP: Mantiqueira, 2006.

_____. **Xilogravura. Manual Prático**. Campos do Jordão, SP: Mantiqueira, 1986.

CULTURA VISUAL. Revista do curso de Pós- Graduação da Escola de Belas Artes. V.2, n. 1. Salvador: EDUFBA, 2000.

DABNER, David. **Guia de artes gráficas: design e layout**. México: Gustavo Gili GG, s/d.

CATAFAL, Jordi; OLIVA, Clara. **A gravura: as técnicas e os procedimentos em relevo, em cavado e por adição explicados com rigor e clareza**. Portugal, Lisboa: Estampa, 2003. (Artes e Ofícios).

JORGE, Alice; GABRIEL, Maria. **Técnicas da Gravura Artística. Xilogravura, calcografia e litografia**. Lisboa: Livros Horizonte, 2000.

GRAVURA BRASILEIRA. Textos de Leon Kossovitch e Mayra Laudana, Ricardo Resende; apresentação Ricardo Ribenboim. São Paulo: Cosac&Naify/Itau Cultural, 2000.

CENTRO

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.

Diretor do Centro



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Maria de Fátima Ferreira
TITULAÇÃO: Mestre em Ciências Sociais e Doutora em Sociologia

Em exercício na UFRB desde: agosto/ 2009

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
		34	34	68	2019.2

EMENTA

Introdução ao campo teórico/histórico/prático da Arte Têxtil e do Bordado em geral e no Brasil, com destaque para africanidades e feminismo. Aprendizado de técnicas de bordado livre para criação de um produto em arte têxtil/bordado.

OBJETIVOS

- Capacitar o estudante para compreender o campo teórico da Arte Têxtil e do Bordado em geral e no Brasil
- Estudar algumas artistas têxteis.
- Criar uma obra têxtil em bordado.

METODOLOGIA

A disciplina acontecerá de forma dialogada e reflexiva com todas e todos os estudantes a partir de leituras analíticas, elaboração de sínteses, aulas expositivas com projeções de imagens, vídeos, discussão de textos e prática de técnicas de bordado livre em rodas de conversa sobre a tecedura da vida bordada.

RECURSOS

Textos, Computador, Projetor ou Televisão, Material para bordado (tecidos, tesoura, linhas, agulha, químico, lápis, papel).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1

Panorama da arte Têxtil em geral e no Brasil: origem e história; arte têxtil contemporânea; as diversas técnicas; arte têxtil e africanidades, feminismo e na internet.

Bordado: origem e história do Bordado; Bordado na internet, Bordado Feminista; Bordado como arma política.

Unidade 2

Técnicas de bordado livre.

Unidade 3

Criação de um produto em arte têxtil-bordado.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação:

1. Projeto do produto a ser elaborado. 2. Produto final. 3. Exposição dos produtos finais.

REFERÊNCIA

Bibliografia Básica:

RITA, Dora Iva Outerelo Forja. **Arte textile contemporânea e sustentabilidade**. Tese de doutorado apresentada a Faculdade de Belas- artes da Universidade de Lisboa, 2016. Disponível em <<http://docplayer.com.br/59205481-Arte-textil-contemporanea-e-sustentabilidade.html>>.

100 pontos de bordado. Disponível em: http://www.coatscrafts.com.br/NR/rdonlyres/275B5F17-3E9F-42F3-85EE-6C098387E5D0/106590/manual_bordado.pdf

Bibliografia Complementar:

BRITO, Thaís Fernanda Salves de. **Bordados e bordadeiras: Um estudo etnográfico sobre a produção artesanal de bordados em Caicó/RN**. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós Graduação em Antropologia Social do Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciência Humanas da Universidade de São Paulo, 2010.

CAURIO, Rita. **Artextil no Brasil: viagem pelo mundo da tapeçaria**. Rio de Janeiro: [s.n.],1985.

FERNANDES, Isabel Maria. (Coord.)**Bordado de Guimarães: renovar a tradição**.Guimarães, Portugal, Campo das Letras, 2016.

FERREIRA, Maria de Fátima. **As guardiãs do Bordado de Guimarães**. Vídeo Documentário, 2018.

FERREIRA, Maria de Fátima. **Tecido Bordado Feminista nas mídias sociais, uma arma política**. Projeto de Pesquisa, 2017.

FERREIRA, Maria de Fátima. A divulgação científica através do ofício feminino de entrelaçamentos de fios. **Libro de Memorias Congreso RedPop 2015: Arte, Tecnología Y Ciencia, Nuevas Maneras de Conocer**. Medellín, Colômbia: Parque Explora, RedPop, 2015. p.1016 – 1023.

FERREIRA, Maria de Fátima. **Mulheres tecendo renda irlandesa e a vida em Divina Pastora, Sergipe. A Casa**. , 2014. Disponível em <<https://www.acasa.org.br/biblioteca/texto/481>>.

FERREIRA, Maria de Fátima. **Mulheres tecendo a vida no Nordeste**. Aracaju/SE, 2008. Relatório de Pesquisa.

FERREIRA, Isabella Karim Moraes. **Bordando histórias, construindo narrativas: um breve relato de estudos sobre a prática do bordado no Brasil. Anais do Evento VII Simpósio Nacional de História Cultural**. São Paulo: USP, 2014.

SILVA, Paulo Fernando Teles de Lemos e. **Bordados Tradicionais Portugueses**. Mestrado em Design e Marketing, Universidade do Minho.

SIMIONI, Ana Paula. **Bordado e transgressão: questões de gênero na arte de Rosana Paulino e Rosana Palazyan**. *Revista Proa*, Campinas, n.2, vol.1, 2010. Disponível em: < <http://www.ifch.unicamp.br/proa>>.

VALARINHO, António Júlio. **Fios: formas e memórias dos tecidos, rendas e bordados**. Portugal: Instituto do Emprego e formação Profissional, 2009.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Data: _____

Data: _____

Coordenação do Colegiado do Curso

Direção do Centro



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Emi Koide

TITULAÇÃO: Pós-doutora

Em exercício na UFRB desde: dezembro de 2016

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 582	Teoria, curadoria e crítica de arte	48	20	68	2019.2

EMENTA

Apresentar as principais correntes teóricas que balizaram a produção artística na história e crítica da arte ocidental e parte da produção em torno da história da arte global. O papel da curadoria e sua relação com a teorias em arte.

OBJETIVOS

Geral: Apresentar e analisar principais questões teóricas, bem como o papel da crítica e da curadoria de arte na historiografia da arte, focando sobretudo nos desdobramentos modernos e contemporâneos.

Específicos: Apresentar as principais correntes de teorias da arte, seu desdobramento em crítica e sua relação com obras e contexto histórico;
Analisar e discutir a conformação de cânones artísticos;
Apresentar e refletir sobre o papel da curadoria de arte;
Apresentar ferramentas para experiência da escrita da crítica de arte (descrição, interpretação e julgamento de obras artísticas) em articulação com a prática artística;
Proporcionar a experiência de elaborar um projeto curatorial em diálogo com a prática artística

METODOLOGIA

Aulas expositivas; seminários; exibição de vídeos e filmes relacionados aos temas; pesquisas, debates e realização de atividades práticas em classe e extra-classe.

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Textos disponibilizados através de googledrive.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Revisão sobre teorias e crítica da arte, sua relação com outros campos de saber e com a história (escritos sobre arte; teorias clássicas; teoria modernista; teoria pós-modernista/pós-estruturalismo; teoria feminista e *queer*; teoria

¹ T = Teórico P = Prático

- multiculturalista, pós-colonial e decolonial – arte “global”)
2. A teoria e crítica de arte no Brasil
 2. Escrever uma crítica de arte: descrever, interpretar e julgar
 3. Refletir sobre o papel da curadoria em arte, história das exposições e curadoria
 4. Desenvolver um projeto curatorial
 5. A pesquisa em teoria, crítica e curadoria no campo das artes.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação I – Seminário – Peso 2.0

Avaliação II – Elaboração de uma crítica de arte – Peso 2.0

Avaliação III – Avaliação escrita – Peso 2.0

Avaliação IV – Elaboração e apresentação de um projeto curatorial – Peso 2.0

Avaliação V – Conjunto de exercícios em sala (textos curtos, ensaios, etc) – Peso 2.0

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte e crítica de arte**. Lisboa: Editorial Estampa, 1988.

BARRETT, Terry. **A crítica de arte – Como entender o contemporâneo**. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2014.

CAUQUELIN, Anne. **Teorias da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. (Todas as artes).

RAMOS, Alexandre Dias (Org.). **Sobre o ofício do curador**. Porto Alegre, RS: Zouk, 2010. (Arte: ensaios e documentos; 2).

Complementar:

CHAIMOVICH, Felipe (Org.). **Grupo de estudos de curadoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo**. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2008.

CYPRIANO, Fábio; OLIVEIRA, Mirtes Marins (Orgs.). **História das exposições/ Casos exemplares**. São Paulo: Educ, 2016.

FERREIRA, Gloria; MELLO, Cecilia Cotrim de (Orgs.). **Clement Greenberg e o debate crítico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

_____. “Debate crítico?” In **Revista Porto Arte**. Porto Alegre, vol. 16, n. 27, novembro de 2009, pp. 31-41

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo; FABRIS, Annateresa (Orgs.). **Os lugares da crítica de arte**. São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial do Estado, 2005. (Crítica de arte; 2).

OBRIST, Hans Ulrich. **Uma breve historia da curadoria**. São Paulo: BEI Comunicação, 2010.

VENTURI, Lionello. **História da Crítica de Arte**. Lisboa: Edições 70, 1998.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local: São Felix

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

7° semestre



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

DOCENTE: CAROLINA FIALHO SILVA

TITULAÇÃO: PROFESSOR ADJUNTO I

Em exercício na UFRB desde:
2010

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH	Tópicos Especiais em Artemídia	34	34	68	2019.2

EMENTA

Conteúdo de cunho artístico ou abordagem variada no campo das artes e das mídias a depender do tema proposto pelo professor ministrante.

OBJETIVOS

Geral

Capacitar os estudantes para o desenvolvimento de projetos em design editorial.

Específicos

- Refletir sobre o design editorial na atualidade.
- Exercitar diagramação e planejamento visual;
- Conhecer noções básicas de tipografia;
- Compreender a metodologia de projeto para o desenvolvimento de sistemas de diagramação para jornais, revistas, livros e outras publicações;
- Desenvolver projeto gráfico editorial.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, pesquisas práticas e teóricas, estudos dirigidos, apresentação de seminários e realização de atividades práticas em classe e extraclasse.

RECURSOS

Laboratório de computadores, projetor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definições e conceitos
- História do design editorial
- Estudos de caso
- Diagramação e grid
- Noções de tipografia
- Desenvolvimento
 - Briefing
 - Análise de similares
 - Definição e edição de conteúdo
 - Mancha gráfica
 - Layout

¹ T = Teórico P = Prático

– Boneca

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação I – Briefing e análise de similares

Avaliação II – Mancha gráfica / Grid

Avaliação III – Layout e boneca

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos: guia para designers, escritores, e editores estudantes.** São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. **História do Design Gráfico.** 4. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2009. 717 p.

SAMARA, Timothy. **Grid: Construção e Desconstrução.** Tradução: Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Bibliografia Complementar

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 184 p.

BRINGHURST, Robert. **Elementos do Estilo Tipográfico.** Tradução: André Stolarski. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

CARDOSO, Rafael (Org.). **O Design brasileiro antes do design: aspectos da história gráfica, 1870-1960.** São Paulo: Cosac & Naify, 2011. 358 p.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 236 p.

LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Jennifer Cole. **Novos fundamentos do design.** São Paulo: Cosac & Naify, 2009. 245 p.

MELO, Francisco Homem de; COIMBRA, Elaine Ramos (Org.). **Linha do tempo do design gráfico no Brasil.** São Paulo, SP: Cosac & Naify, 2011.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO

CAHL - CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: BRUNO FARIA ROHDE

TITULAÇÃO: MESTRADO

Em exercício na UFRB desde:

2019.1

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 588	PLÁSTICA SONORA	68h		68h	2019.2

EMENTA

EXPLORAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS DE MANIPULAÇÃO DE SOM. A MÚSICA CONCRETA E ELETROACÚSTICA. INSTALAÇÕES E PERFORMANCES QUE ARTICULAM A MÚSICA EM TEMPO REAL. MÚSICA PARA AMBIENTES IMERSIVOS.

OBJETIVOS

GERAL

A DISCIPLINA MAPEARÁ HISTORICAMENTE A RELAÇÃO ENTRE ARTÍFICE E MÚSICA E AS DIFERENTES ESTÉTICAS DECORRENTES DESSA RELAÇÃO, COM DESTAQUE PARA A MÚSICA CONCRETA, A ELETROACÚSTICA, A MÚSICA AMBIENTE E A MÚSICA MINIMALISTA; DISCUTIRÁ A UTILIZAÇÃO DO ÁUDIO EM PERFORMANCES, INSTALAÇÕES E AMBIENTES IMERSIVOS; ALÉM DA INTRODUÇÃO AO USO FERRAMENTAS DE PRODUÇÃO E MANIPULAÇÃO SONORA (ANALÓGICOS E DIGITAIS, HARDWARE E SOFTWARE).

ESPECÍFICOS

- FORNECER UM PANORAMA SOBRE A CORRELAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA E MÚSICA
- APRESENTAR AS PRINCIPAIS VERTENTES/ESTÉTICAS EXPERIMENTAIS SONORAS
- DISCUTIR A RELAÇÃO ENTRE SOM E ARTES VISUAIS
- EXPERIMENTAR, A PARTIR DA PRODUÇÃO EM HARDWARE E SOFTWARE, PROCESSOS ARTÍSTICOS DE ÁUDIO

METODOLOGIA

A METODOLOGIA ENVOLVE AULAS EXPOSITIVAS, ACOMPANHADA DE DISCUSSÃO, UTILIZANDO COMO FERRAMENTA DE APOIO DIDÁTICO A EXIBIÇÃO DE SLIDES, VÍDEOS E IMPRESSOS EM GERAL.

TEXTOS TEÓRICOS E PESQUISAS EM AMBIENTE WEB, SOBRE O CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESPECÍFICOS, SERÃO PREVIAMENTE INDICADOS PARA FOMENTAR UMA MELHOR DISCUSSÃO EM SALA.

RECURSOS

PROJETOR, QUADRO BRANCO, CAIXAS DE SOM ESTÉREO, GRAVADOR ESTÉREO, TEXTOS IMPRESSOS E DIGITAIS (PDF), PESQUISA EM AMBIENTE WEB E VÍDEOS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O QUE É O SOM? O QUE É O ÁUDIO? O QUE É O RUÍDO?
ARTE SONORA
MÚSICA E TECNOLOGIAS
ESCULTURAS SONORAS
MÚSICA CONCRETA
MÚSICA ELETROACÚSTICA
PAISAGEM SONORA
RELAÇÕES ENTRE ARTES VISUAIS E MÚSICA
O ÁUDIO EM PERFORMANCES, INSTALAÇÕES E AMBIENTES IMERSIVOS
CAPTAÇÃO DE SOM
OFICINA DE PRODUÇÃO DE ÁUDIO
ATELIÊ DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA COM SOM E IMAGEM

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM SERÁ COMPOSTO DE 6 ETAPAS DE AVALIAÇÃO:
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO PROJETO - (AVALIAÇÃO 1) - 1 PONTO
ENTREGA DA PAISAGEM SONORA - (AVALIAÇÃO 2) - 2 PONTOS
ENTREGA DO PROJETO DE OBRA - (AVALIAÇÃO 3) - 1 PONTO
PROTÓTIPO DA OBRA DE ARTE SONORA - (AVALIAÇÃO 4) - 2 PONTOS
EXPOSIÇÃO DA OBRA DE ARTE SONORA - (AVALIAÇÃO 5) - 3 PONTOS
PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO NAS AULAS - (AVALIAÇÃO 6) - 1 PONTO
TOTAL: 10 PONTOS

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

IAZZETTA, Fernando. Música e mediação tecnológica. São Paulo: Perspectiva, 2009.
WISNICK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
TAVARES, Isis Moura. Linguagem da Música. Curitiba: Editora IBPEX, 2008.

Complementar:

BOULEZ, Pierre. A música hoje. São Paulo: Perspectiva, 2002.
CYSNE, Luis Fernando O. A Bíblia do Som. Rio de Janeiro: Cysne Science Publishing, 2009.
HARNACOURT, Nikolaus. O discurso dos sons. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
SCARASSATTI, Marco. Walter Smetak: o alquimista dos sons. São Paulo: Perspectiva, 2008
SCHAFFER, R. Murray. A afinação do mundo. São Paulo: UNESP, 1997.
RATTON, Miguel. Fundamentos de áudio. Curitiba. Informus, 2007.
SCHAEFFER, Pierre. Tratado dos Objetos Musicais. Brasília: Editora da UNB, 1993.
SERRA, Fábio L. F. Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Lucio Agra

TITULAÇÃO: Doutorado

Em exercício na UFRB desde:

Lucio Agra – abril / 2016

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
	Optativa: Performance em expansão				2019 - 2

EMENTA

"Performance em Expansão" é uma pesquisa, desenvolvida em torno de alguns temas fundamentais dos Estudos da Performance, desde 2006. A proposta do curso é apresentar essa pesquisa junto a potenciais leitores e discuti-la com vistas a publicação do material em breve.

O curso será dividido em cinco partes que correspondem a discussões em torno da rede de relações entre a arte da performance e outras linguagens, a história e históricos da performance, sua pedagogia e finalmente as relações com a cultura contemporânea.

OBJETIVOS

- Desenvolver algumas teses sobre a performance como linguagem artística, suas peculiaridades, contradições e impasses.
- Fornecer aos alunos um repertório de uma pesquisa longa e prover conhecimento para desdobramentos futuros desta a partir das investigações dos próprios alunos
- Buscar uma compreensão conjunta da centralidade do papel da performance, não somente em seu viés artístico, na contemporaneidade.
- Produzir materiais críticos sobre a concepção e recepção desse fazer artístico, sobretudo em relação aos trabalhos dos alunos que caminham por essa linha.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e ações performáticas.

RECURSOS

Projetor multimídia com som.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução: Performance hoje, aqui
1. O que chamamos de performance?
 - 1.1. Resistir à definição
 - 1.2. Compreender a denominação, compreender a ação
 2. Rede de relações
 - 2.1. Performance, Antropofagia, Abramovic
 - 2.2. O espaço e a expansão
 - 2.3. Questões possíveis: o teatro, a palavra, a moda.
 3. História, históricos
 - 3.1. Históricos brasileiros
 - 3.2. Na América Latina
 - 3.3. Anos 80, arte ao vivo
 - 3.4. Renato Cohen, memórias afe(s)tivas
 4. Ensinar, aprender, transmitir – pedagogias
 - 4.1. A experiência da performance na Universidade e no Brasil; Ensinar performance no Brasil de hoje
 - 4.2. A fronteira do múltiplo
 - 4.3. O campo aberto, o corpo “da” performance nas Artes do Corpo
 - 4.4. Contra o adestramento, outros modos de existência
 5. Performance e cultura, agora
 - 5.1. Performance e alteridade
 - 5.2. Performance, documento, ou o que chamamos por esses nomes
 - 5.3. Respostas às questões incômodas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliações múltiplas através de seminários e elaboração de ações artísticas.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

CARLSON, Marvin *Performance, uma introdução crítica* Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2010.
COHEN, Renato (1989) *Performance como linguagem* São Paulo, Perspectiva, col. Debates.
GLUSBERG, Jorge (1987) *A arte da performance* SP, Perspectiva, tradução de Renato Cohen.
GOLDBERG, RoseLee (2006) *A arte da performance* SP, Martins Fontes, tradução de Jefferson Luiz Camargo, revisada por Kátia Canton.
GÓMEZ-PEÑA, Guillermo (2004) “Em defesa del arte del performance” in <http://www.pochanostra.com> .
ZUMTHOR, Paul (2007) *Performance, recepção, leitura* tradução de Jerusa P. Ferreira e Sueli Fenerich São Paulo, Cosac & Naify.

Bibliografia Complementar:

AGRA, Lucio (2011) “Maldito polimorfo na dança do comichão” in PENTEADO, F. M. e GATTI, José (orgs) *Masculinidades – teoria, crítica, artes* São Paulo, Estação das Letras e Cores.
AUSLANDER, Philip “The performativity of performance documentation” *PAJ* 84, Nova York, 2006
CARVALHO, Flávio de *Experiência no. 2 realizada sobre uma procissão de Corpus Christi – uma possível teoria e uma experiência* (ed. facsimilar) Rio, Editora Nau, 2001.
CIOTTI, Naira (1999) *O híbrido professor-performer: uma prática* - Dissertação de Mestrado em Comunicação e Semiótica, SP, PUC-SP.
DARRIBA, Paula “Um breve panorama sobre a performance no Brasil” (“Fusión de Lenguajes”) in ALCÁZAR, Josefina e FUENTE, Fernando “*Performance y arte-acción*” Citru, Ex Teresa. México, Ediciones sin Nombre, 2005a.
EHRENBERG, Felipe “El arte de la performa – taller teórico-práctico” s/d (cópia gentilmente cedida pelo autor)
MELIM, Regina (2008) *Performance nas artes visuais* Rio, Jorge Zahar.,
GREINER, Christine (2005) *O corpo – Pistas para estudos interdisciplinares* SP, AnnaBlume.,
HOFFMANN, Jens e JONAS, Joan (2006) *Da performance (e outras complicações) Questions d’art: Action* Londres/Paris/NY, Thames & Hudson tradução: Lucio Agra
RACHEL, Denise P. *Reflexões em torno do híbrido professor performer* SP, Dissertação de Mestrado, programa de pós-graduação do Instituto de Artes da UNESP, 2013, orientação de Carminda Mendes André.

SCHECHNER, Richard (2006) *Performance Studies – an introduction* London/NewYork, Routledge (2a edição).
ZANINI, Walter et al. *17a Bienal de São Paulo – Interarte – Catálogo Geral São Paulo*, Fundação Bienal, 1983.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL

COLEGIADO

MUSEOLOGIA

Docente: Anna Luísa Santos de Oliveira

**Em Exercício na UFRB Desde:
Setembro/2018**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
GCAH587	Conservação e Restauro de meios eletrônicos	34	34		68	2019.2

EMENTA

Gestão da informação eletrônica. Estratégias de conservação preventiva para meios eletrônicos e obras de arte digitais. Análises das tipologias dos meios eletrônicos e estratégias de salvaguarda. Conservação e recuperação de dados no ciberespaço.

OBJETIVOS

Analisar os diversos suportes que formam acervos eletrônicos e no ciberespaço. Compreender as maneiras de manuseio e armazenamento para obras eletrônicas e digitais. Analisar as estratégias de salvaguarda de meios eletrônicos e digitais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Aulas práticas de análises de materiais eletrônicos e digitais. Visitas técnicas as instituições de guarda. Estudo de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Unidade: Conceitos
-Conservação
-Preservação
-Restauro

-Patrimônio Cultural

-Patrimônio Digital

2ª Unidade: Relação corpo-máquina

-Corpos voláteis, Corpos Perfeitos

-Digital Virtual: O patrimônio no Século XXI

-Museus sociedades e transformações

-Cibercultura

-O Estado da arte na preservação Digital

3ª Unidade: Suportes e Estratégias

-Arquivos e suportes

-Artes e diversas mídias

-Estratégias de conservação de mídias variáveis

-Agentes de degradação de mídias eletrônicas

-Acondicionamento, armazenamento e guarda

AVALIAÇÃO

1ª Unidade

Avaliação Processual peso 1,0

Apresentação oral dos temas trabalhados.

2ª Unidade

Avaliação Oral peso 5,0

Apresentação de Seminários em grupo

3ª Unidade

Avaliação Processual peso 4,0

Elaboração de laudo técnico.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

COUTO, Edvaldo Souza. **Corpos Voláteis, Corpos Perfeitos: Estudos sobre estéticas, pedagogias e políticas do pós-humano**. Salvador: EDUFBA, 2012.

DODEBEI, Vera e ABREU, Regina (orgs.). **E o patrimônio?** Rio de Janeiro: Contra Capa/

Filippi, Patrícia de. Como tratar coleções de fotografias / Patrícia de Filippi, Solange Ferraz de Lima, Vânia Carneiro de Carvalho.—São Paulo: Arquivo do Estado : Imprensa Oficial do Estado, 2002.

GILLES St. Laurent,. **Guarda e manuseio de materiais de registro sonoro** / Gilles St. Laurent ; [tradução de José Luiz Pedersoli Júnior ; revisão técnica Clóvis Molinari Júnior, Ana Virginia Pinheiro, Dely Bezerra de Miranda Santos; revisão final Cássia Maria Mello da Silva, Lena Brasil]. – 2. ed. – Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução: Carlos Irineu da Costa. – São Paulo: ed. 34, 1999. 264 p. Coleção TRANS.

MCLUHAN, Marshall. **Comprender los medios de comunicación: las extensiones del ser humano**. Paidós 1 ed 1996. Impreso en España

Complementar:

MUSAS - **Revista Brasileira de Museus e Museologia**, n.5, 2011. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2011

Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST M986 **Conservação de Acervos** /Museu de Astronomia e

Ciencias Afins- Organização de: Marcus Granato, Claudia Penha dos Santos e Cláudia Regina Alves da Rocha . — Rio de Janeiro : MAST, 2007.

Patrimônio mundial : fundamentos para seu reconhecimento – A convenção sobre proteção do patrimônio mundial, cultural e natural, de 1972 : para saber o essencial. __ Brasília, DF : Iphan, 2008.

Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2008

VAN Bogart, John W.C.. **Armazenamento e manuseio de fitas magnéticas : um guia para bibliotecas e arquivos** / John W.C. Van Bogart; [tradução de José Luiz Pedersoli Júnior; revisão técnica Clóvis Molinari Júnior, Ana Virginia Pinheiro, Dely Bezerra de Miranda Santos; revisão final Cássia Maria Mello da Silva, Lena Brasil]. — 2. ed. — Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001.

Coordenador do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Ana **Valecia** Araujo **Ribeiro** Brissot

Em exercício na UFRB desde:
novembro/2012

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 589	ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM ARTES VISUAIS	68		68	2019.2

EMENTA

Especificidade das Artes Visuais como campo de conhecimento. Definição de objeto em Arte e Tecnologia. Linhas de pesquisa em Artes. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Refletir e exercitar sobre o processo de realização de um projeto para uma pesquisa acadêmica, como trabalho de conclusão de curso, no campo das Artes Visuais.

Objetivos Específicos:

Discutir e apresentar as diferentes possibilidades da pesquisa em Artes Visuais;

Apresentar as características de um projeto de TCC ;

Diferenciar entre projetos de TCC e suas formas de comunicação acadêmica;

Apresentar as normas do processo de orientação e as normas da ABNT;

Compreender a importância do projeto de pesquisa em artes visuais para o desenvolvimento de uma proposta artística;

Conceituar e caracterizar os itens de um projeto de pesquisa;

Elaborar um projeto de pesquisa no campo das Artes Visuais.

Entender o processo de criação como pesquisa em arte, compreendendo a importância do percurso do artista-pesquisador.

Desenvolver a investigação e a reflexão do modo de produção, procedimentos, linguagens a partir das questões e poéticas contemporâneas, tendo a prática artística como um projeto estético, ético e político.

¹ T = Teórico P = Prático

METODOLOGIA

O conteúdo será desenvolvido por meio de aulas expositivas com projeções (exibição de imagens/filmes) debates, seminários, leitura e discussões de textos referentes às metodologias de pesquisa e temas de interesse dos projetos, práticas de laboratório de criação, orientações coletivas e individuais em função do desenvolvimento de cada projeto.

RECURSOS

Computador e TV. Textos disponibilizados através do SIGAA e e-mails. Em função das questões abordadas nos projetos de pesquisa, a bibliografia complementar pode ser ampliada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revisão sobre a pesquisa em arte e a pesquisa sobre arte

Subjetividade e pesquisa científica
A pesquisa em Artes Visuais: especificidades
Elaboração poética, conceitual e estética

Sobre o TCC
O que é o TCC
Normas ABNT
Escolha do tema da pesquisa.
Problematização do tema de pesquisa.

Desenvolvimento do Projeto de pesquisa
Objetivos
Justificativa
Metodologia de pesquisa
Cronograma de pesquisa
Pesquisa e desenvolvimento da Bibliografia

A pesquisa em Processos Artísticos
O Processo de Criação como metodologia
O movimento criador no processo artístico e o artista-pesquisador
A autobiografia como metodologia
A escrita performativa e o corpo do artista
A Escrita de si
A Cartografia como metodologia
O corpo, as questões e as linguagens da arte contemporânea.
O corpo e a imagem na mediação tecnológica: experimentações no campo da fotografia e do vídeo

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação:

Avaliação 1 – Seminário e mapeamento conceitual e poético da pesquisa (peso 1)

Avaliação 2 – Apresentação (escrita/oral) do anteprojeto (peso 1)

Avaliação 3 – Apresentação (escrita/oral) do projeto escrita/oral (peso 1)

REFERÊNCIA

Básica:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SALLES, Cecília. **Gesto inacabado**: processo de criação artística. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte**: Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1.998.

Complementar:

AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**. Palavras e Ação. Porto Alegre: Artes Médicas: 1990.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: Artes de Fazer. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. **Mil platôs**: capitalismo e esquizofrenia. vol. 3. São Paulo: Ed. 34, 1996.

FOUCAULT, Michel. **A escrita de si**. In: O que é um autor? Lisboa: Passagens. 1992. pp. 129-160.

FREIRE, Cristina. **Poéticas do processo**: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação a Pesquisa Científica**. Campinas, Alinea, 2001.

HARAWAY, Donna. **Saberes localizados**: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, (5), 7-41, 1995.

KASTRUP, Virginia. PASSOS, Eduardo. ESCÓSSIA, Liliana. **Pistas do método da cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Editora Sulina, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

MATURANA, Humberto. **Metadesign**. In: Cognição, ciência e vida cotidiana. Tradução e organização: Cristina Magno e Victor Paredes. Belo Horizonte: EdUFMG, 2001.

REY, Sandra. **A dimensão crítica dos escritos de artistas na arte contemporânea**. Pós: Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes. v. 1, n.1, maio 2008. Belo Horizonte: Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, p. 8-15. Disponível em: < www.eba.ufmg.br/revistapos/index.php/pos/article > acesso 26/06/2019

ROLNIK, Suely. **Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

SALLES, Cecília. **Redes da criação**: construção da obra de arte. São Paulo: Horizonte, 2006.

PRADO, Gilbertto. TAVARES, Monica. ARANTES, Priscila.(org) **Diálogos transdisciplinares: arte e pesquisa**. São Paulo : ECA/USP, 2016. 500 p. Disponível em: <www.medialab.ufg.br/up/679/o/dialogostransdisciplinares.pdf> acesso 26/06/2019

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: TARCISIO ALMEIDA

TITULAÇÃO: MESTRE

**Em exercício na UFRB desde:
2019.1**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 589	Elaboração de Projeto em Artemídia	34	34	68	2019.2

EMENTA

Especificidade das Artes Visuais como campo de conhecimento. Definição de objeto em Arte e Tecnologia. Linhas de pesquisa em Artes. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Refletir e exercitar sobre o processo de realização de um projeto para uma pesquisa acadêmica, como trabalho de conclusão de curso, no campo artes visuais.

Objetivos Específicos:

Discutir e apresentar as diferentes possibilidades da pesquisa em artes visuais;
Apresentar as características de um projeto de TCC;
Diferenciar entre projetos de TCC e suas formas de comunicação acadêmica;
Apresentar as normas do processo de orientação e as normas da ABNT;
Compreender a importância do projeto de pesquisa em artes visuais para o desenvolvimento de uma proposta artística;
Elaborar um projeto de pesquisa no campo das artes visuais.
Relacionar as noções de um projeto de pesquisa com o processo de criação;

METODOLOGIA

Aulas expositivas, debates a partir de leituras, laboratórios de criação e desenvolvimento de projetos, apresentação de resultados em formato de seminário, orientações direcionadas individuais e em grupo, acompanhamento de processo.

RECURSOS

Lousa branca; Computador com multimídia (som/DVD) ou televisão; Flip-chart; Papel para flip-chart.

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Porque desenvolver pesquisas nas artes visuais?

- Corpo e palavra como espaço de liberdade: texto baba
- Por que partir da minha experiência? Falando do mundo através de si
- O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): correndo riscos
- Conceito e tipologias de (TCC).
- Normas ABNT.

UNIDADE 2 - Métodos e Tipos de pesquisa

- A cartografia como método
- O processo de criação x metodologias de criação
- A pesquisa em arte e a pesquisa sobre arte: uma revisão

UNIDADE 3 - O Projeto de pesquisa: oficinas de elaboração do projeto de pesquisa parte 1

- Projeto e anteprojeto
- A escolha do tema da pesquisa
- A problematização temática
- A Justificativa da pesquisa.

UNIDADE 4 – Do projeto de pesquisa ao processo de criação: percorrendo trajetos perigosos (Elaboração do projeto de pesquisa parte 2)

- A construção dos objetivos.
- A Metodologia de pesquisa no campo das artes visuais.
- Cronograma de pesquisa.
- A construção das referências
- A construção de apêndices e anexos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação 1 – Cartografia da pesquisa artísticas (unidades 1 e 2)

Avaliação 2 – Projeto de pesquisa parte 1 (unidade 3)

Avaliação 3 – Projeto de pesquisa parte 2 + socialização de resultados em sala de aula (unidade 4)

REFERÊNCIA

Básica:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SALLES, Cecília. **Gesto inacabado**: processo de criação artística. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte**: Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1.998.

Complementar:

ALMEIDA, Tarcisio. **De tempos em tempos a terra treme**. 2017. Dissertação (Mestrado em Psicologia (Psicologia Clínica)) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2017.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: Artes de Fazer**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994.

FREIRE, Cristina. **Poéticas do processo**: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

GRACIOTTI, Thais. **Viagem a um arquipélago de possíveis**; 2016; Tese (Doutorado em História e Teoria da Arte) - Instituto de Artes - UERJ, Rio de Janeiro, 2018.

KASTRUP, V. O método da cartografia e os quatro níveis da pesquisa-intervenção. In: Lúcia Rabello de Castro e Vera Lopes Besset. (Org.). **Pesquisa-intervenção na infância e juventude**. Rio de Janeiro: Nau, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

_____. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2007.

MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção decolonial e o significado de identidade em política. **Cadernos de Letras da UFF, Dossiê: Literatura, língua e identidade**, Niterói, n. 34, p. 287-324, 2008.

MONBAÇA, Jota. **Pode um cu mestiço falar?** Disponível em: <<https://medium.com/@jotamombaca/pode-um-cu-mestico-falar-e915ed9c61ee>>

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. **Pistas do método da cartografia**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; TEDESCO, S. (Org.). **Pistas do método da cartografia: a experiência da pesquisa e o plano comum**. Porto Alegre: Sulina, 2014. v. 2.

ROLNIK, Suely. **Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

_____. **Pensamento, corpo e devir: Uma perspectiva ético/estético/política no trabalho acadêmico**. Disponível em: <http://www4.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/pensamentocorpodevir.pdf>

SALLES, Cecília. **Redes da criação: construção da obra de arte**. São Paulo: Horizonte, 2006.

TAVARES, Mônica. **Os processos criativos com os meios eletrônicos**. 1995.194 f. Dissertação de Mestrado em multimeios. Instituto de Artes da UNICAMP, Campinas, 1995.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente